

O Antigo Reino de Israel - Uma Perspectiva Islâmica (parte 2 de 6): Saul Recruta um Exército

Descrição: Testes e tribulações moldam um exército.

Por Aisha Stacey (© 2013 IslamReligion.com)

Publicado em 14 Jan 2013 - Última modificação em 14 Jan 2013

Categoria: [Artigos](#) > [Religião Comparada](#) > [Judaísmo](#)

O profeta Samuel informou aos Filhos de Israel (israelitas) que o jovem piedoso conhecido como Saul seria seu rei e líder. Como era à maneira dos Filhos de Israel na época, reclamaram e pediram por um sinal de Deus. Deus, em Sua infinita sabedoria concedeu-lhes um sinal que era inconfundível. Os anjos devolveram a Arca da Aliança, capturada pelos filisteus, aos Filhos de Israel. Com os corações cheios de paz, os israelitas aceitaram Saul como seu rei.



Saul, entretanto, reconheceu que os israelitas eram um povo que tinha se desviado muito da piedade e bondade. Algum tempo passou e Saul decidiu formar um exército para reclamar as terras e casas conquistadas pelos filisteus. Saul precisava estar confiante de que seus combatentes eram puros de coração e focados em lutar bravamente em nome de Deus e decidiu submeter os voluntários a uma série de testes. Não procurava um número grande de combatentes, mas sim homens corajosos e piedosos capazes de enfrentar tribulações e dificuldades, sem reclamações ou falta de fé.

Os estudiosos da história islâmica estimam que o exército de Saul consistia de 80.000 homens. Entretanto, é importante entender que Saul não estava interessado na força dos números. Buscava a força do coração e paciência. Ordenou que apenas os homens livres de responsabilidade deviam fazer parte. Os engajados na construção e casas, prestes a casar e preocupados com seus negócios receberam ordem para não fazerem parte do exército. O rei Saul testou seu exército marchando através do deserto até que estivessem exaustos e extremamente sedentos. Quando alcançaram um rio e viram água diante de seus olhos, Saul lhes disse: *não bebam*. Informou-lhes que quem bebesse do rio não faria mais parte do exército.

"Quando Saul partiu com o seu exército, disse: Verdadeiramente! É certo que Deus vos provará, por meio de um rio. Sabei que quem nele se saciar não será dos meus; sê-lo-á quem não tomar de suas águas mais do que couber na concavidade da sua mão. Quase todos se saciaram, menos uns tantos." (Alcorão 2:249)

O rei Saul instruiu seus homens a não beberem ou, se necessário, beberem apenas o

que coubesse em suas mãos. Setenta e seis mil homens beberam do rio; assim, Saul ficou com um exército de 4.000. Saul estava satisfeito, porque queria homens capazes de resistir à tentação e com forte determinação, mesmo em face de dificuldades. Logo, entretanto, enfrentaram outro severo teste. O exército de Saul avistou o inimigo do outro lado do rio. Cruzaram o rio e estavam frente a frente com o exército dos filisteus.

"Quando ele e os crentes atravessaram o rio, (alguns) disseram: Hoje não podemos com Golias e com seu exército. Porém, aqueles que creram que deveriam encontrar Deus disseram: Quantas vezes um pequeno grupo venceu outro mais numeroso, pela vontade de Deus. Deus está com os perseverantes!" (Alcorão 2:249)

O tamanho do exército de Golias encheu muitos dos 4.000 de medo. Entretanto, os que sabiam com certeza que lutavam em nome de Deus mantiveram-se firmes e disseram a seus companheiros: "Com que frequência em batalhas passadas um pequeno exército havia superado um maior, pela permissão de Deus?" A maior parte do exército de Saul temia o exército dos filisteus. Muitos soldados recusaram-se a prosseguir. No fim, Saul ficou com apenas 300 combatentes. Tinham enfrentado uma série de testes e dos 80.000 originais, restaram apenas 300.

"E quanto se defrontaram com Golias e com o seu exército, disseram: Ó Senhor nosso! Infunde-nos constância, firma os nossos passos e concede-nos a vitória sobre o povo incrédulo!" (Alcorão 2:250)

Naquele momento, quando o pequeno grupo de camaradas enfrentaram Golias e viram a distância do vasto exército diante deles, colocaram sua confiança em Deus. Imploraram a Ele que os cobrisse com paciência e lhes concedesse a vitória sobre o povo descrente. O exército de Saul era pequeno, mas cada homem possuía uma vontade de ferro. Golias, o líder alto e enorme dos filisteus, marchou em direção aos 300, que agora enfrentavam mais um teste de coragem e confiança em Deus.

Quando os exércitos estavam frente a frente, Golias desafiou qualquer soldado do exército do rei Saul para um combate. Embora os homens de Saul fossem os melhores dentre os Filhos de Israel, olharam para Golias com medo e apreensão. Nenhum homem estava disposto a aceitar o desafio. Saul ofereceu sua bela filha em casamento ao homem que aceitasse a oferta, mas ainda assim ninguém se apresentou. Então, para surpresa de todos um rapaz se apresentou como voluntário. Os filisteus gargalharam e até os membros do exército de Saul balançaram suas cabeças em descrença.

O rei Saul viu que o jovem era pouco mais que uma criança, pequeno em estatura e armado apenas com um estilingue. Pediu voluntários novamente, mas nenhum soldado podia igualar a bravura do jovem. O rapaz falou em sua própria defesa, relatando que tinha, em ocasiões anteriores, matado um leão e um urso enquanto tomava conta do rebanho de ovelhas de seu pai. Saul se lembrou dos testes de paciência pelos quais fez seu exército passar e viu diante de si um jovem que incorporava as melhores qualidades de coragem, paciência e, acima de tudo, total confiança em Deus. Saul concordou em deixar Davi, um jovem da cidade de Belém, enfrentar o gigante Golias em um combate

mortal.

O endereço web deste artigo:

<http://www.islamreligion.com/pt/articles/2439>

Copyright © 2006-2012 www.IslamReligion.com. Todos os direitos reservados.